
UTILIZAÇÃO DO MEGATRAFOR NA AUTOSSUPERAÇÃO GRADUAL DE FERIDA EMOCIONAL VIVENCIADA NA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO

Kao Pei Ru

Resumo.

A experiência pessoal mostrou que é difícil a vivência da infância na Era da Reurbex, pois é possível passar por situações ruins, dolorosas e desagradáveis. Uma forma de pensenizar é que tudo faz parte da evolução e dos aprendizados, a questão é o que fazer com aquilo que afetou? O objetivo desta pesquisa é mostrar o desenvolvimento de autossuperação gradual de ferida emocional experienciada na infância por meio da utilização do automegatrafor. O método selecionado foi a apresentação do laboratório consciencial (labcon) pessoal, das autorreflexões, de anotações coletadas no curso PROEP e de fontes bibliográficas relativas ao tema. Conclui-se que é possível iniciar a autossuperação emocional por meio da aplicação teática do megatalento pessoal, neste caso, a autodeterminação cosmoética.

Palavras-chave. Aporte existencial; Autodeterminação; Autenfrentamento; Cicatriz; Recin.

Introdução

Contexto. A ideia da escrita deste artigo deu-se pelo *feedback* recebido ao final do PROEP (Programa de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica – ECTOLAB) que poderia ser hipótese de indicador de autossuperação gradual de trauma vivido na infância pela autora.

Voliciolina. Ademais, a defesa do verbete *Gratidão Pós-Consciencioterapia* gerou como efeito a vontade íntima de compartilhar, pelo viés homeostático, sobre o processo de autenfrentamento rumo à autocura consciencial de evento experienciado na infância e que possa servir de ajuda e apoio cosmoético interconsciencial.

Objetivo. O presente artigo tem por finalidade apresentar o desenvolvimento da autossuperação gradual de ferida emocional vivenciado na infância fazendo uso do megatrafor pessoal.

Metodologia. A metodologia utilizada caracteriza-se por apresentação de estudo de caso, com informações provenientes de laboratório consciencial (labcon), das autorreflexões, de anotações coletadas no PROEP e de fontes bibliográficas relativas à autopesquisa.

Estrutura. O presente trabalho está estruturado em 5 seções:

- I. Ferida emocional, cicatriz evolutiva e emprego do megatrafor.
- II. Infância e consequências na adultidade.
- III. Autenfrentamentos lúcidos e cicatrizações.
- IV. Passado e presente.

V. Alerta aos pais ou responsáveis legais.

I. Ferida emocional, cicatriz evolutiva e emprego do megatrafor

Ferida. Para melhor entendimento da pesquisa, dos autenfrentamentos e das consequências, inicialmente é definido o conceito de ferida emocional:

“É a seqüela psicossomática redutora do autodiscernimento subsequente à autexperiência marcante e desconfortável, promotora de dor, lesão, abalo, impacto, pressão, golpe, traumatismo ou dano afetivo, em determinado contexto evolutivo e multidimensional” (ALMEIDA, 2023, p. 16.567).

Cicatriz. A seguir, resulta importante entender que quando o intermissivista consegue fazer a *virada evolutiva*, cria-se no lugar da dor e da mágoa a cicatriz evolutiva, que segundo Almeida (2023, p. 8.628) é: “A cicatriz evolutiva é a marca experiencial holossomática indelével da consciência resultante da autocura relativa sobre ferida, trauma, lesão, golpe, dor, abalo ou dano do psicossoma”.

Hiato. No entanto, entre uma etapa e outra, isto é, desde a ferida até a cicatriz, existe um oceano de águas fortes e turbulentas que é preciso aprender a entendê-lo, a respeitar os tempos pessoais e limites para um dia decidir querer “domá-lo” até tornarem-se águas mais serenas e amadurecidas.

Megatrafor. Para poder transformar a ferida em cicatriz, a autora utilizou como força motriz o megatrafor, que Vieira (2023, p. 22.561) define:

“É o maior traço-força ou o megatalento predominante na estrutura do microuniverso da consciência, capaz de sustentar as reciclagens evolutivas máximas e a recin, a partir do *código pessoal de Cosmoética* (CPC), analisado e depurado teaticamente, bem como, manter o materpensene impulsionado em alto nível de dinamismo e construtividade”.

Dica. Para ampliar o estudo, sugere-se a leitura do livro *Megatrafor: estudo do maior talento consciencial sob a ótica da multiexistencialidade* (ROSSA, 2020), pois abrange sobre a raiz, os fatores, as interrelações, dentre outros assuntos, além de uma listagem interessante do megatrafor e trafores associados.

Resiliência. Do ponto de vista da *Inteligência Evolutiva* (IE), é importante aprender a *ressignificar* a vivência traumática, ao mesmo tempo, procurar ajuda, e em paralelo, buscar forças dentro de si, fazendo uso dos autotrafores e automegatrafor para *gradualmente sobrepujar-se*.

Liberdade. Pois, a experiência traumática, *não define a pessoa*; quem sabe de si e tem o *livre arbítrio* de decidir cosmoeticamente o rumo de sua existência é a *própria consciência*.

II. Infância e consequências na adultidade

Infortúnio. Quando a conscin ressorma entende-se que é dever dos pais ou responsáveis legais a guarda e proteção da criança. Mas infelizmente, mesmo com todos os cuidados possíveis, situações fatídicas podem acontecer, pois existem variáveis fora do controle que podem influenciar na vida humana.

Variáveis. Como exemplo podemos citar: a relação de causa e efeito entre os envolvidos; o nível de interpretação grupocármica; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o *Zeitgeist* (Era da Reurbex); a mesologia; a paragenética (ex.: predisposição a acidentes) e outros.

Abismo. No caso da autora, na época da 2ª infância, aos 9 anos, sofreu abuso sexual por parte de parente próximo e não recebeu apoio familiar. Em decorrência desse fato, a vida intrafísica da intermissivista infante mudou radicalmente.

Efeitos. Isso pode ser observado, pela apresentação das principais repercussões *nosográficas* vivenciadas pela autopesquisadora até parte da vida adulta, listadas a seguir, de acordo com os 4 veículos de manifestação da conscin:

1. **Soma.** Aumento de peso corporal, pela utilização da comida para gerar prazer e ao mesmo tempo, deglutição dos sentimentos e emoções; usar roupas largas, mais masculinas, e assim não chamar a atenção para o corpo feminino; aversão e descuido com o próprio soma; na adultidade apresentou alguns problemas de saúde ginecológica.

2. **Energossoma.** Esgotamento energético, intoxicações energéticas ao ruminar sobre o vivenciado e pelo processo da carência, roubava energia ao chamar a atenção dos outros por meio do choro, da reclamação dos colegas e professores do colégio (vampirizações); bloqueio de chacras.

3. **Psicossoma.** Vontade de vingança; momentos de tristeza, fechadismo e silêncio, ansiedade, estado constante de alerta e desconfiança de todos, especialmente do androssoma; excesso de reatividade, ironia e sarcasmo, especialmente no ambiente intrafamiliar; labilidade parapsíquica.

4. **Mentalsoma.** Lia de maneira escondida, ao longo dos anos, em biblioteca do colégio, sobre abuso sexual, estupro, prevenção e gravidez na adolescência, tentando entender o que havia acontecido e no que estava se transformando (reações emocionais).

Leituras. A travessia da jornada de autossuperação começou, de modo mais *lúcido*, quando conheceu a Conscienciologia em 2009 e iniciou o processo da leitura assídua dos livros desta ciência, no intuito de entender do que se tratava e buscar algum remédio para o fardo carregado e por muito tempo considerado *vergonhoso*.

Autenfrentamento. Desde a experiência pessoal, quando se vivencia uma situação negativa, o recomendado é o trabalho autoconsciencioterápico de entrar em contato com a *ferida emocional*, acoplar, entender, enfrentar, estudar, reciclar, respirar fundo, persistir até chegar à autossuperação e na mudança gradual em *cicatriz evolutiva*.

Complementaridade. Além disso, vale a pena pedir ajuda, buscar o apoio de especialistas, como psicólogos, médicos, consciencioterapeutas, amigos e duplista. A pessoa não precisa ter que carregar o fardo sozinha, mas precisa partir de si próprio.

Força. Após anos de autorreflexões e autopesquisa, a autora notou que a grande *força motriz* provinha da vontade pessoal de *seguir em frente*, de não se deixar abater pelo trauma sofrido na infância, da ideia *resiliente* de *cair e levantar, milhões de vezes*.

Autabsolutismo. Quando se decide sair do *looping* de procurar culpados, de querer vingança por achar que isso irá melhorar a dor vivenciada e de fato *dar um basta em si mesmo*, no sentido de buscar auxílio, de querer ser ajudado.

Virada. Foi neste momento o *turning point*, com a utilização do megatrafor da *autodeterminação* que “é o ato ou efeito de a consciência determinar, decidir, deliberar, prescrever, resolver, afirmar e definir alguma ação pessoal” (VIEIRA, 2023, p. 4.438) com foco na *cosmoética*, isto é, “empenhada na própria evolução” (VIEIRA, 2023, p. 4.440).

III. Autenfrentamentos lúcidos e cicatrizações

Degrau. Nessa nova etapa de autenfrentamento, foram anos de caminhada, de dar um passo de cada vez, voltar dois e continuar andando *para frente*. Para ilustrar, eis listagem com 20 ações principais passos, em ordem cronológica, que auxiliaram no processo rumo à autossuperação:

01. **Orfanato.** No 1º voluntariado, antes da Conscienciologia, deu aulas de catequese num orfanato onde teve a oportunidade de conviver com crianças abandonadas, abusadas, ou vivendo em ambientes violentos. Foi uma experiência marcante, pois teve que *sair do seu umbigo* e ver a abrangência da situação de violência contra crianças.

02. **Verpons.** Ao conhecer a Conscienciologia, 2 neologismos a ajudaram muito nesse processo inicial: saber que é possível mudar, reciclar internamente (*recin*) e estudar a teoria do *Curso Grupocármico*, para entender a dinâmica, as etapas evolutivas de cada membro do grupocarma familiar.

03. **Relacionamento.** O reencontro do duplista e recebimento desde o início de todo o apoio incondicional dele, foi e é essencial para ela; além da opção lúcida pela técnica da dupla evolutiva.

04. **ECP1.** No curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1), oferecido pelo *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC), foi a 1ª vez que conseguiu relatar publicamente sobre o ocorrido e o apoio recebido foi incrível. Inclusive, considerou significativo ter ganhado durante o curso, da própria autora, o livro *Autocura através da reconciliação*.

05. **Independência.** A saída da casa dos pais, para morar com duplista, foi inicialmente difícil, porém libertador, pois foi obrigada a amadurecer, assumir a responsabilidade pela própria vida e aprender a trabalhar o egoísmo no compartilhar da vida a dois.

06. **ECP2.** No curso *Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 2* (ECP2), percebeu o auto e heterodesassédio do grupocarma familiar e deu-se conta do tanto de fortaleza intraconsciencial que havia dentro dela.

07. **Verbete.** A defesa do 1º verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, *Ressoma na trifron* (RU, 2023), teve como efeito o afastamento terapêutico da família nuclear, para aprender a colocar limites nas interrelações e descobrir quem de fato era.

08. **Terapias.** Na ânsia de se entender, de compreender o vivido, buscou ajuda em duas oportunidades na terapia convencional, que considerou ter sido de grande valia.

09. **Acoplamentarium.** A experiência e especialmente os *feedbacks* recebidos no 1º *Acoplamentarium* (laboratório conscienciológico grupal) com a temática *Parapsiquismo Mentalsomático*, a ajudou a pesquisar sobre seus trafores e a fazer determinadas *recins*.

10. **Tenepes.** O divisor de águas existencial foi iniciar e manter a tenepes. Pois, entrou em contato com a sua realidade intraconsciencial e em diversas oportunidades observou e participou de assistências a vítimas e algozes relativas à temática deste trabalho.

11. **Docência.** Ter dado aula de Conscienciologia no Curso Integrado da Projeciologia (CIP) pelo IIPC a obrigou a sair do seu *mundinho* para adentrar outros interassistencialmente.

12. **Conscienciometria.** Aprendeu a preencher o livro *Conscienciograma* e a expor-se técnica-mente como conscin-cobaia no Programa Autoconscienciométrico (CONSCIUS – *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial*) ao longo de 2 anos e meio, foi importante para conhecer-se e *bancar* os seus autoposicionamentos.

13. **Colloquium.** A autopesquisa seriexológica intuitiva da personalidade histórica *Manuela Sáenz* (1797– 856), a ajudou a desconfiar da hipótese inicial do abuso sexual ter um teor paragenético, ou seja, de ser retroenredo com marcas psicossomáticas trazidas para esta vida intrafísica e a dar vasão na interassistência ao grupocarma extrafísico.

14. **Dinâmicas.** Trocar experiências na condição de participante e posteriormente na função de monitora em Dinâmicas Parapsíquicas a ajudou na ampliação da autossustentação energética e com isso, teve a oportunidade de vivenciar experiências parapsíquicas interassistenciais sobre traumas vivenciados por outras consciências.

15. **Laboratórios.** Por diversas vezes que precisou refletir e buscar novos entendimentos sobre a temática citada neste artigo utilizou os laboratórios conscienciológicos do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC), especialmente o *Autopenologia*, que foram de grande ajuda.

16. **Calendário.** A manutenção da *técnica do Calendário Ressormático Pessoal* (RU, 2022, p. 177-178) considera ser um exercício terapêutico, pois possibilita estar presente no *aqui-agora multi-dimensional*, para acoplar, valorizar e *registrar na memória* cada conquista, aprendizado do cotidiano, independente do trauma vivenciado.

17. **Consciencioterapia.** Para ela, ter sido evoluciente na *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC) foi um 2º divisor de águas, pois aprendeu a desdramatizar o passado e a ampliar o entendimento pessoal sobre a importância evolutiva da *recomposição grupocármica*.

18. **Tradução.** Uma grande oportunidade de *acerto grupocármico* foi a tradução do livro *Moisés Bertoni: una vida para la ciencia*. Pois, a personalidade histórica viveu no Paraguai, igual à família materna da autora e o acesso dela pela 1ª vez à versão do livro em português foi, sincronicamente, por meio de sua mãe, morando no Paraguai.

19. **Autoverbete.** A escrita do autoverbete, tendo que literalmente definir quem é a conscin *Kao Pei Ru* (DAOU, 2021), em qual especialidade se aloca e trazer um recorte dela mesma, foi uma experiência ímpar de *neoposicionamentos* e ressignificação desta ressorma por parte da autora.

20. **EPC.** Ter participado na Escola de Personalidade Consecutiva, ao longo de 1 ano e meio, pela *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS) a ajudou a aprender sobre a importância dos indícios na pesquisa e a criar conexões entre variáveis e assim, abranger a compreensão de sua vida intrafísica, dos desafios e as retrovidas.

Saúde. E nessa construção da *autocura* por meio dessas 20 principais ações de autoenfrentamentos, de acordo com o holossoma, eis 4 categorias apresentando as principais repercussões *homeostáticas* observadas na vida adulta:

1. **Soma.** Autorreducação com foco na saúde consciencial e consequente emagrecimento, além dos cuidados na escolha consciente de alimentos mais nutritivos e saudáveis; descoberta do estilo próprio de se vestir, valorizando a singularidade consciencial e zelo com a higiene e estética pessoal.

2. **Energossoma.** Atenção e autocuidados energéticos para estar em constante reequilíbrio, por meio das MBE (mobilização básica de energias), EVs (estados vibracionais), assimilações e desassimilações; busca pela conexão lúcida com a multidimensionalidade e aplicação de técnicas pessoais de autodesassédios.

3. **Psicossoma.** Vontade de melhorar e autorreflexões para a compreensão maior ao grupocarma familiar; abertismo e busca de gestão da ansiedade; desenvolvimento da interconfiança; aplicação da técnica da dupla evolutiva; autoconsciência do nível de reatividade, diminuição da ironia e sarcasmo; esforço na manutenção da estabilidade parapsíquica.

4. **Mentalsoma.** Escolha de leituras técnicas proveitosas, interesse e dedicação às gestações conscienciais (gescons) para retribuição dos aportes existenciais e disponibilidade para a tares; estudo e treino para o desenvolvimento da autodespeticidade e qualificação da tenepes.

IV. Passado e Presente

Indicador. A seguir, será descrito o *feedback* recebido quando participou do PROEP (Programação de Estimulação Parapsíquica Ectoplásmica – ECTOLAB) em 20/08/2023, e disso, aventou a hipótese de indício de autossuperação inicial do fato vivenciado na infância.

Contextualização. Ao concluir o PROEP, cada participante recebe preceptoria individual por parte da equipe. O *feedback* foi da médica sobre a projeção lúcida supostamente vivenciada junto com a autora durante a Bioenergoterapia, e diante do relato, esta fez alguns questionamentos para poder entender melhor a experiência a seguir:

Estávamos numa floresta de mata fechada. Você tinha que tirar os galhos, os cipós para ir atravessando a mata. Então, foi isso o que fez e eu ia te ajudando. Nisso se abriu uma paisagem. Vi uma pirâmide antiga, não era egípcia pois não tinha aquela ponta no topo, era mais da América Latina, estilo maia, asteca.

*Na frente da pirâmide encontrava-se uma criança, sozinha, abandonada e que estava sofrendo.
'E quem era essa criança?'*

Parecia ser você, numa vida passada sua.

'Como assim?'

Ou seja, a ideia era que a Kao do presente deveria olhar para essa criança, acolhê-la, acoplar, abraçá-la e dizer que estava tudo bem.

'E o que eu fiz?'

Você fez exatamente isso, foi ao encontro da criança, e se fundiram num abraço só.

'Você acha que foi resolvida a questão?'

Me pareceu que sim.

Significativo. Ao ouvir este relato a autora ficou muito mexida, pois, fazia muito sentido para ela e intimamente era uma vivência que sempre quis ter, pois poderia ser um possível sinal de início de autopacificação com o pretérito e *acolhimento ao seu eu da infância*.

Comparação. O interessante foi posteriormente, quando a autora chegou em casa e releu as anotações feitas durante o PROEP e encontrou uma passagem sobre as percepções durante a mesma atividade, a Bioenergoterapia, semelhante à projeção relatada pela médica do programa:

Durante a Bioenergoterapia, me fizeram lembrar de toda a assistência recebida na época do CIP, ECP1 e ECP2. No sentido dos autodesassédios, das desposseções, da paracirurgia.

Parece que os “tempos”, passado e presente, se reconectaram. Se espelharam, como se fosse um retorno “ao mesmo ponto”, mas de maneira diferente. Me sinto bem melhor, mais forte, lúcida, com a tara parapsíquica maior, tenepessista, assistente que quer de fato assistir e ser ajudada.

Aporte. A participação no PROEP foi um aporte existencial, pois, foram nítidas as sincronici- dades, as paraulas e parapreceptorias, além do acolhimento e cuidados da equipin. Pela experiência da autora, pareceu que a finalidade do curso foi o *upgrade consciencial* e a *assunção do potencial ecto- plástico interassistencial*.

V. Alerta aos Pais ou Responsáveis Legais

Importante. Finalmente, após a apresentação da teoria consciencialógica e a análise do estudo de caso da autora sobre o tema, cabe deixar registrado sobre os cuidados e principalmente a profilaxia de possíveis situações de vulnerabilidade do infante.

Inverdade. Segundo a experiência pessoal e a pesquisa, quando uma criança passa por situações traumáticas, além da vergonha, pode sentir-se *culpada*, pensar que *há algo de errado com ela* ou podem dizer que *está mentindo* ou que *ela provocou isso*. Mas saiba, caro(a) leitor(a), que *isso não é verdade*.

Acolhimento. Cabe o lembrete:

“...Saiba que você não está sozinha(o), a culpa não foi sua e não precisa guardar isso dentro de você. Desabafe com alguém. Procure ajuda. Você não tem que lidar com esse trauma sozinha(o) (SHATALOFF e BARROS, 2022, p. 299).

Profilaxia. Também se ressalta o alerta aos pais ou responsáveis legais de cuidar com muito zelo das crianças e adolescentes: monitore as atividades virtuais; saiba com quem a criança está brincando; se for deixar aos cuidados de alguém, tenha a certeza de que o adulto é de relativa confiança.

Ciclo. Inclusive, Maria do Programa *Eu Me Protejo*, cita os 4 eixos de prevenção contra a violência infantil: *Observar* à criança e possíveis sinais físicos e comportamentais; *ensinar* sobre as partes do seu corpo, a autoproteção; *orientar* sobre estranhos e / ou adultos querendo brincar de maneira que a incomode, e *notificar* ao perceber algo suspeito.

Ausculata. Se o infante relatar algo que a incomodou ou a está preocupando, escute, acolha e tome medidas para protegê-la; preste atenção caso haja algum sinal de alteração na manifestação dela, não hesite em investigar e buscar ajuda.

Ajuda. De acordo com a Defensoria Pública do Paraná, os canais para buscar auxílio são: disque 100 - Direitos Humanos; ligue 180 - denúncias de violações contra mulheres e meninas; disque 181 – denúncias anônimas de todo o Paraná; delegacias especializadas; conselho tutelar e o NUDIJ - Núcleo da Infância e Juventude da DPE-PR.

Lei. No âmbito legal, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é a lei que tem por objetivo zelar pela proteção integral das crianças e adolescentes, conforme o capítulo II “do direito à liberdade, ao respeito e à dignidade”, artigo 17: “... consiste na *inviolabilidade* da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente...”.

Dever. Logo, evidencia-se no artigo seguinte do ECA: “É dever de todos velar pela *dignidade* da criança e do adolescente, *pondo-os a salvo* de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor”.

Chancela. E por último, ressalta-se o artigo 227 da Constituição Federal (2016, p. 133):

“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, *o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.*”

Considerações Finais

Conceitos. Este trabalho apresentou as definições de ferida emocional, cicatriz evolutiva, megatrafor, expondo o trauma vivido na infância e as consequências nosográficas no holossoma, repercutindo até a adultidade.

Teática. Também, elencou 20 ações práticas de autenfrentamentos ao longo dos anos, por meio da utilização do megatrafor da autodeterminação cosmoética e o contraponto das repercussões homeostáticas verificadas no holossoma, na vida adulta.

Hipótese. Em seguida, compartilhou o *feedback* recebido ao final do PROEP, comparando com as anotações pessoais desse mesmo programa e levantou a hipótese de autossuperação inicial rumo à autocura consciencial.

Lembrete. Finalmente, trouxe informações de profilaxia à violência infantil, apontando onde pedir ajuda, lembrou que a culpa nunca é da vítima e a importância de escutar à criança, e encerrou com passagens do ECA e da Constituição Federal sobre o dever de todos para com as crianças e adolescentes.

Autevolução. Portanto, a autora conclui que na sua casuística, a *gasolina azul* da vontade, foi a utilização do megatrafor da *autodeterminação cosmoética* para sobrepujar-se e seguir adiante, independentemente de qualquer evento traumático.

Zoom. Também compreende, como ponto pacífico, que esses são os primeiros passos rumo à autocura consciencial “completa” ou ao 100% da cicatrização evolutiva deste fato e, em contrapartida, compreende que existem muitos outros desafios inerentes às retrovidas e por que não, ao vislumbre da posteridade evolutiva.

Ortopensata. “Evoluir é promover a extinção da *fúria* e deixar predominar completamente a *fleuma* nas manifestações da consciência. Assim, nasce a autoimperturbabilidade no universo da *Autequilíbrio*” (VIEIRA, 2019, p. 811).

Bibliografia Específica

1. **Almeida**, Andréia; et al.; Org.; *Autopesquisas em Ressormatologia*; int. Andréia Almeida; revisoras Andréia Almeida; et al.; 416 p.; 6 seções; 24 caps.; 30 microbiografias; posf.; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 177 a 178 e 299.

2. **Almeida**, Marco Antônio; *Cicatriz Evolutiva* (N. 5.412; 28.11.2020); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 8.628 a 8.632; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 03.01.2024; 15h47.

3. **Idem**; *Ferida Emocional* (N. 4.962; 05.09.2019); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 16.567 a 16.571; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 03.01.2024; 15h41.

4. **Daou**, Dulce; Org.; *Autoverbetes: 101 Autoverbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; ed. e apres. Oswaldo Vernet; revisores Marcelo Cover; et al.; 700 p.; 4 seções; 6 artigos; 101 autoverbetes; 25 *E-mails*; 102 fotos; 1 minibiografia; 25 *websites*; 28 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 364 a 369.

5. **Ru**, Kao Pei; *Ressoma na Trifron* (N. 3.257; 04.01.2015); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 29.278 a 29.283; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 30.06.2024; 14h31.

6. **Vieira**, Waldo; *Autodeterminação* (N. 1.398; 26.11.2009); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 4.438 a 4.441; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 03.01.2024; 15h50.

7. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; In: **Vieira**, Waldo; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 3 Vols.; 2.084p.; Vol. II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19

websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 811.

8. **Idem; Megatrafor** (N. 15; 28.08.2005); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 22.561 a 22.563; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 04.01.2024; 17h36.

Bibliografia Complementar

1. **Biondi, Giovanna; Efeito do Trauma Consciencial** (N. 6.037; 15.08.2022); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 14.274 a 14.279; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 04.01.2024; 16h34.

2. **Giani, Milena; Interação Ressoma–Reciclagem Intraconsciencial** (N. 6.121; 07.11.2022); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.780 a 19.784; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.01.2024; 16h35.

3. **Rossa, Dayane; Megatrafor: Estudo do Maior Talento Consciencial sob a Ótica da Multiexistencialidade**; revisores Erotides Louly; et al.; 332 p.; 4 seções; 35 caps.; 1 *E-mail*; 78 enus.; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 32 figs.; 3 quadros; 42 tabs.; 24 *websites*; 71 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 1 a 336.

4. **Ru, Kao Pei; Gratidão Pós-Consciencioterapia** (N. 6.532; 23.12.2023); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; defendido no Tertulium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbetes>>; acesso em: 05.01.2024; 16h38.

5. **Vieira, Waldo; Acerto Grupocármico** (N. 92; 29.11.2005); Verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 *webgrafias* específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 263 a 266; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.01.2024; 16h32.

Webgrafia Específica

1. **Defensoria Pública do Estado do Paraná; Maio Laranja: Quais órgãos procurar em caso de suspeita da prática de violência sexual contra crianças e adolescentes?**; 18.05.2022; Disponível em: <https://www.defensoriapubli>

ca.pr.def.br/Noticia/Maio-Laranja-Quais-orgaos-procurar-em-caso-de-suspeita-da-pratica-de-violencia-sexual; acesso em: 08.01.2024.

2. **Maria**, Neusa. *Eu me Protejo. Eixos de Prevenção Contra a Violência*. Disponível em: <https://www.eume-protejo.com/eixosdeprevencao>; acesso em: 08.01.2024.

3. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos; O Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**; Lei nº 8.069 de 13.07.1990; Brasília, DF; disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm; acesso em: 03.01.2024.

4. **Federal**, Senado. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 05.10.1988; Brasília; 2016; Página 133. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf; acesso em: 08.01.2024.

